

Presidência da IECLB oficia ordenações



Carlos Gilson Hoch

A Comunidade Trindade, de Ivoti, que integra o Sínodo Nordeste Gaúcho, recebeu representantes de comunidades do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina para a ordenação de duas pastoras em culto realizado no dia 2 de agosto (p. 7).

**LEIA NESTA
EDIÇÃO:**

**Deus é
um pai
amoroso**
(p. 2)

**Cuidar
com amor**
(p. 3)

Preparação para a aposentadoria

Tiradentes e os seus 187 anos



Arquivo P. Edson Streck

Encontro reuniu ministros e ministras e seus cônjuges para falar e pensar sobre a aposentadoria de forma descontraída, mas também planejada (p. 6).



Arquivo Col. Sinodal Tiradentes

O Colégio Sinodal Tiradentes une tradição e modernidade nos seus 187 anos de atividade em Campo Bom, integrado à vida familiar e comunitária da cidade (p. 8).

**Programa
Brasil
Alemanha**
(p. 4)

O hino 147
(p. 4)

**Entre
amigos e
amigas**
(p. 5)

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

Deus: Pai amoroso!



Um amigo postou no Facebook um agradecimento à sua filha recém-nascida. Ele escreveu: "Filha, obrigado por me ter tornado pai". A foto mostra o pai olhando cheio de ternura e gratidão para sua filha. Agora, ele não é somente um homem; ele é pai. Nasce nesse momento uma relação que vai durar a vida toda.

Esse gesto de gratidão e reconhecimento de que sua situação mudou a partir do nascimento da filha fez-me pensar na relação de Deus com Jesus. A filiação de Jesus torna Deus um pai. Mas não era Deus no Antigo Testamento pai do povo de Israel? Sim. Deus era chamado de pai do povo hebreu. Tinha vários títulos: era o Deus de Abraão e Isaque, Javé, o Deus promotor do bem e que exigia justiça no convívio de seu povo. Ao mesmo tempo, era o Deus que castigava o povo até levá-lo ao arrependimento. Era o Deus que permitia o exílio e o sofrimento em terras estranhas. Era temido, porque era o Deus dos exércitos, o Senhor. Porém também era o Deus da misericórdia, do perdão e da bondade. Também dizia que amava o seu povo como somente as mães são capazes de amar. No Antigo Testamento, Deus manifestava-se de diversas formas, como na sarça ardente (Êx 3.2), na tempestade, no terremoto, no fogo e na brisa suave (1Rs 19.11-12).

Mas é em Jesus que ele se revela plenamente como pai. A transformação de Deus ocorre quando ele, derramando o seu Espírito sobre Jesus, alegra-se com o seu Filho unigênito (Mc 1.11). Em todos os evangelhos, a palavra PAI aparece na boca de Jesus 176 vezes. O evangelho que mais acentua essa relação pai e filho é o Evangelho de João.

É no reconhecimento do Filho amado em quem ele se compraz que Deus se torna o Deus Pai. Essa condição de pai muda Deus. Ele continua Deus, mas agora ele é Deus Pai. Essa é a novidade trazida por Jesus. Ele invoca Deus como Pai nas mais diversas circunstâncias de sua vida. Jesus conhece profundamente o Deus que se revelou no Antigo Testamento. Jesus não inventa uma doutrina sobre a sua fé em Deus, mas se relaciona com Deus, com a intimidade profunda do filho que reconhece o pai e tem certeza de que o pai o reconhece como filho. Deus está tão próximo, que pode ser chamado de pai-zinho (Mc 14.36).

O teólogo Jürgen Moltmann diz: "Quando Jesus se dirige a Deus como ABBA, consequentemente a tônica não está na masculinidade de um Deus Pai e nem em sua majestade de Deus Senhor, mas na inaudita proximidade na qual experimenta o mistério divino".

Essa perspectiva de proximidade, de transformação do homem que se torna pai ao nascer sua filha e a novidade trazida por Jesus, que nos apresenta uma forma profundamente amorosa de relação com Deus, eu gostaria de trazer para refletirmos neste mês em que a sociedade lembra a figura paterna. Deus é o Pai amoroso que nos acolhe, abraça, compreende, exorta, conforta e está conosco em todas as circunstâncias de nossas vidas. Caminhemos com o Deus Pai de Jesus. Ele nos acolhe como filhas e filhos.

Carlos E. M. Bock
Vice Pastor-Sinodal

MENSAGEM

Jesus Cristo diz: Sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas.
Mateus 10.16



A palavra de Jesus que recebemos para o mês de agosto é palavra de sabedoria. É com sabedoria que ele quer que organizemos nossa existência, é com sabedoria que ele quer que vivamos nossas vidas.

Ser prudentes como as serpentes e simples como as pombas são recomendações não só do passado para o presente, mas também do presente para o futuro. São recomendações que guardam e protegem a vida, não só minha vida, mas também a do outro e de toda a criação.

São palavras de Jesus ditas para todos os tempos, são palavras de Deus ditas para nossos dias, onde o consumo e a concorrência, o progresso e o tirar vantagem em tudo se tornaram regra. São palavras que chamam de volta, de volta a uma postura ética e não somente estética da vida. De um viver de aparências para um viver existência.

Ser prudente como as serpentes e simples como as pombas convida a valores que são maiores do que o tempo presente e passageiro. Convida a valores que são permanentes e eternos, a neles nos inspirarmos, a deles procurarmos o caminho para nossa existência, que dão sentido a nossas vidas.

A palavra de sabedoria ser prudentes como as serpentes e simples como as pombas não poderia sair da boca de outro se não do mestre e Senhor Jesus, que nos recomendou e viveu o amor a Deus antes e acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. É na vivência desse seu mandamento que se vive uma vida não somente de aparências e em si, para si mesmo, mas que busca o outro e tem seu sentido se traz vida ao outro. É na vivência desse mandamento que nos tornamos prudentes como as cobras e simples como as pombas.

Num mundo marcado pela pressa e pela ostentação, o lema do mês é chamado, convite a redescobrir o tempo, como diz outra palavra de sabedoria, que nos é dada lá no livro de **Eclesiastes 3.1-8**:

Tudo neste mundo tem seu tempo; cada coisa tem a sua ocasião. Há tempo de nas-

cer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar; tempo de matar e tempo de curar; tempo de derrubar e tempo de construir. Há tempo de ficar triste e tempo de se alegrar; tempo de chorar e tempo de dançar; tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntá-las; tempo de abraçar e tempo de afastar. Tempo de procurar e tempo de perder; tempo de economizar e tempo de desperdiçar; tempo de rasgar e tempo de remendar; tempo de ficar acalmado e tempo de falar. Há tempo de amar e tempo de odiar; tempo de guerra e tempo de paz.

Que saibamos redescobrir o tempo como uma oportunidade que Deus nos dá para amar, vivendo prudentes como as serpentes e simples como as pombas.

P. Ms. Walter Hoppe
Comunidade São Leopoldo

FOTO COMENTADA



Sara Machado Produções

A palavra do Vice-Pastor Sinodal, na coluna ao lado, começa citando uma postagem no Facebook, onde um pai agradece à filha, ainda bebê, por tê-lo tornado pai. Imagino que esse é o sentimento que Marcelo teve quando Deus o abençoou com a missão de ser pai da Betina, um ano atrás, e agora pode demonstrar a ela o mesmo amor e cuidado, quando completa seu primeiro aniversário. Mesmo que no seu Facebook ele chame essa foto de "sem comentários", ela dá o que pensar.

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: secretaria@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

Pastoral do Cuidado Curso de Visitação em Novo Hamburgo

Durante os meses de maio e junho, reuniu-se na Comunidade da Ascensão, no centro de Novo Hamburgo, um grupo de pessoas interessadas em visitação e dispostas a buscar mais formação na  rea. Ao todo foram 16 pessoas, provindas de comunidades de Novo Hamburgo e Sapiranga, que concluíram o curso de visitação.

Na celebração final, ocorrida em 30 de junho, uma das integrantes do grupo resumiu o que significou, sua motivação e aprendizado que teve no curso e que vai transcrito nesta página.

“Pastoral do Cuidado”



“Estive enfermo e me visitastes.” (Mateus 25.36b)

Arquivo Pastoral do Cuidado



Um elo chamado cuidado

Alegrem-se com os que se alegram e chorem com os que choram. Tenham por todos o mesmo cuidado. Não sejam orgulhosos, mas aceitem serviç os humildes.

Romanos 12.15-16

O cuidado com alguém é por demais importante. É tempo precioso que deve ser usado com verdadeira boa vontade, generosidade e, principalmente, amor ao próximo, nosso irmão e irm a em Cristo. O Cristo que não media esforç os para cuidar do físico e da alma de seus seguidores com tanto amor, paciência, tolerância para com o diferente, os deficientes e os s mplices sem instru o. Lembro-me ainda de uma cuidadora especial citada na Bíblia, chamada Rute, que, com zelo, cuidou de sua sogra.

Ao visitar, devemos desconectar-nos de nosso mundo de atividades, mergulhar no olhar das pessoas que visitamos. Fazer com que elas se sintam o centro da nossa atenção. Que de fato o sejam! Devemos transmitir serenidade a quem visitamos e cuidamos, pois aquele que ama a Deus também ama o próximo.

Quando visitamos alguém enlutado, damos-nos conta de que tudo   ef mero, tudo   vaidade; o real valor nesta vida é o amor que demonstramos, o cuida-

do para com o outro e conosco mesmos ao nos dedicarmos com nosso ser cristão, amando e temendo o único e soberano Deus.

Se a pessoa a ser cuidada ou visitada for idosa, mas que ainda quer manter a sua autonomia, trate-a com carinho, permitindo que ela entenda que ainda está no comando de sua preciosa vida.

Espero que todos nós que participamos desse curso estejamos nos sentindo motivados, fortalecidos para cuidar de pessoas e para aprender com elas o real sentido do amor fraterno. Pois, como diz na Bíblia, na Epístola de Tiago 1.17: “Tudo de bom que recebemos e tudo o que é perfeito, vem do céu, vem de Deus, o criador das luzes do céu. Ele não muda nem varia de posição, o que causaria a escuridão”. Busquemos forç as e a luz de Deus para cumprir essa nova missão para a qual nos preparamos.

Agradecemos a oportunidade que nos foi dada pelo Sínodo Rio dos Sinos para participar desse curso, à Comunidade da Ascensão que nos acolheu para os encontros e ao Pastor Dr. Nilton Eli-seu Herbes, que nos capacitou.

*Magda Beatriz Barcellos
Comunidade Bom Pastor
Novo Hamburgo*

Estamos vivendo num mundo onde tudo precisa ser rápido. Não conseguimos mais esperar. As tecnologias tornam tudo mais fácil e acessível. Tornam a nossa vida e nossas preocupações mínimas. Mas, em meio a tanta tecnologia, há algo que essa pode fazer: o cuidado.

Cuidado   algo de que mais se fala nas últimas décadas. Cuidado com a natureza, cuidado com os filhos/as, cuidado com os animais que estão sendo extintos e cuidado com o próximo. Mas agora pergunto: Sabemos realmente o que significa cuidado?

Cuidado significa atenção, precaução, cautela, dedicação, carinho, encargo e responsabilidade. Cuidar é servir,   oferecer ao outro, em forma de serviç o, o resultado de seus talentos, preparo e escolhas; é praticar o cuidado.

Cuidar de alguém é muito mais amplo do que podemos imaginar. O cuidado está presente no Novo Testamento de diferentes formas, por exemplo: diaconia, compaixão e amor ao próximo. São pontos mais presentes que encontramos sobre o cuidado, porém como ter certeza de que o cuidado significa diaconia, compaixão e amor ao próximo? Simples! A certeza é Cristo Jesus. Aquele que em um só ministério serviu, ajudou, cuidou, teve compaixão e amou o seu próximo.

Hoje concluímos mais uma etapa de nossas vidas. Durante quatro encontros, buscamos aperfeiçoamento sobre o cuidado com o próximo, mas principalmente sobre o cuidado conosco. Somos pessoas que dedicam seu tempo a outras pessoas, porém também precisamos de um cuidado especial. Precisamos agarrar-nos a alguém para aliviar o nosso cansaço, as nossas preocupações. Mas quem? E a resposta já vem na ponta da língua: família. Precisamos do apoio de nossa família, do carinho, do abraço, do amparo. A família é o ponto ápice de nosso trabalho. Quando temos uma família presente em nossa vida, tudo se torna um ato de cuidado, carinho e amor. E isso já é o maior presente que podemos receber.

O cuidado deve ir além dos cuidados com o corpo físico, pois, além do sofrimento físico, decorrente de uma doenç a ou limitação, há que se levar em conta as questões emocionais, a história de vida, os sentimentos e as emoções da pessoa a

ser cuidada.

Existem pessoas cujos problemas não são doenç as, mas pode ser o simples fato de alguém que precisa ser ouvido, que precisa colocar seus sentimentos, suas mágoas e dores a alguém. E não há cuidado mais bonito do que o ouvir. Viver um mundo cheio de correria, muitas informações ao mesmo tempo leva-nos a falar muito e ouvir pouco.

Leonardo Boff já dizia em seus escritos: “Tudo o que existe e vive precisa ser cuidado para continuar existindo: uma planta, uma crianç a, um idoso, o planeta Terra. Tudo o que vive precisa ser alimentado. Assim, o cuidado, a essência da vida humana, precisa ser continuamente alimentado. O cuidado vive do amor, da ternura, da carícia e da convivência”.

E assim, neste momento, quero finalizar esta mensagem com algumas considerações.

Cuidar é um ato de amor cristão. Cristo Jesus deixou que isso fosse um caminho para nós. Para que nos am ssemos uns aos outros e cultiv ssemos esse amor a partir da troca mútua do cuidado. Um dia, todos/as nós fomos crianç as e precisamos do cuidado de nossos pais, e o caminho que nos atrai   que um dia também possamos cuidar deles ou de outras pessoas. O cuidado não deve ser medido por raça, cor, dinheiro, bens ou qualquer outra coisa, mas deve ser feito por livre vontade e com carinho. O cuidado do qual buscamos neste curso e que Jesus pregou durante todo o seu ministério e por onde passou resume-se em uma só palavra: amor. Esse é o cuidado que devemos descobrir dentro de nós e vivenciar em nós.

Que Deus ilumine todo este novo grupo que está sendo hoje enviado para nossas comunidades para cuidar do rebanho de Deus e que aprendeu a cuidar de si. Que a luz de Cristo brilhe sobre todos/as e que muitos caminhos sejam abertos para que o amor de Deus possa alcançar norte a sul, leste a oeste e todos os confins da terra. Paz e bem da parte de Deus a todos e a todas nós. Amém

*Jeferson Buss
Estudante de Teologia
Faculdades EST*

Leia mais sobre este tema na página 5 desta edição, na coluna **Entre amigos e amigas**

Perdão
Onde Saúde e Espiritualidade
se encontram

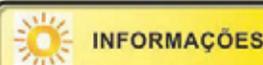
Realização:



Apoio:



Parceria:



simposiodoperdao@gmail.com
(51) 8039-7783 - Humberto Dauber
<http://www.simposiodoperdao.com.br>

FORMAÇÃO

Intercâmbio Brasil-Alemanha trabalha perspectivas interculturais

Durante o último mês, o Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa da Faculdades EST, Prof. Dr. Rudolf von Sinner, esteve envolvido numa série de atividades na Europa juntamente com o Prof. Dr. Luís Henrique Dreher, egresso da Faculdades EST e professor na Universidade Federal de Juiz de Fora (MG). Eles representaram o Brasil, a convite da Faculdade de Teologia da Universidade de Halle, na Alemanha, numa série de palestras, além de aproveitar o momento para pesquisa e interação com colegas e estudantes.

Luís Henrique Dreher falou sobre "Ciência da Religião e Teologia: caminhos afins no contexto das ciências do espírito compreendidas socioculturalmente", e Rudolf von Sinner sobre "Teologia e Ciência da Religião: caminhos interdependentes da pesquisa sobre religião em tempos da interculturalidade e do pluralismo".



Fotos: Imprensa EST

Von Sinner deve retornar a Halle em maio de 2016 para completar o período de professor visitante, juntamente com a consulta sobre "Reforma, Educação, Transformação", promovida pelas agências Obra Missionária Evangélica da Alemanha (EMW) e Pão para o Mundo (Brot für die Welt). Essa consulta, que será realizada em dois eventos "gêmeos", contará com 100 especialistas na área da educação e formação teológica e, mais geralmente, educação cristã, em relação à transformação social.

Por isso as agências escolheram a Faculdades EST para hospedar o primeiro evento, que acontece neste segundo semestre de 2015, entre os dias 19 e 24 de novembro, por sua inserção num contexto de alta diversidade e mobilidade religiosa, além da presença evidente das igrejas na esfera pública. O segundo evento, em Halle, ocorrerá num contexto altamente secularizado, amplamente desprovido de religiosidade e, em especial, de pertença a comunidades religiosas. 68% da população consideram-se sem religião.



Os professores brasileiros foram convidados pelo Senado da Universidade, seguindo indicação da Faculdade de Teologia, mediante seu decano, Prof. Dr. Jörg Dierken (Teologia Sistemática), e vice-decano, Prof. Dr. Daniel Cyranka (Missiologia e Ciência da Religião).

Esses últimos também serviram como anfitriões e interlocutores da dupla brasileira. Há interesse em aprofundar o intercâmbio no futuro. O Prof. Cyranka e o Prof. Dr. Michael Domsgen (Pedagogia da Religião) devem participar do evento que acontecerá na Faculdades EST em novembro.

Mariana Bastian Tramontini
Assessoria de Imprensa
Faculdades EST



IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL
SÍNODO RIO DOS SINOS
14ª ASSEMBLEIA SINODAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Na qualidade de Presidente do Conselho Sinodal e em conformidade com o Art. 14, inciso III do Estatuto do Sínodo Rio dos Sinos, convoco os componentes da Assembleia Sinodal, conforme especificação no verso, para a 14ª Assembleia Sinodal Ordinária a ser realizada na data, hora e local a seguir descritos e com a seguinte ordem do dia:

Data: 15 de agosto de 2015

Início: 8 horas e 30 minutos

Chegada: 8 horas

Término: O horário de término está sujeito ao cumprimento da ordem do dia.

Local: Comunidade de Lomba Grande
Rua Estrada Martin Luther, 600
Lomba Grande
NOVO HAMBURGO - RS

Elisabetha Kannenberg
Presidente do Conselho Sinodal

Os conteúdos previstos na Ordem do Dia estão disponíveis em www.sinodors.org.br

ESPECIAL

Em apoio à ação conjunta da IECLB e da IELB para celebrar os 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos do reformador Dr. Martin Lutero. Nas edições de 2015, a ênfase estará na música.



Das profundezas clamo a ti, Senhor! (HPD 147)

A seção Culpa, Arrependimento e Perdão do hinário Hinos do Povo de Deus, volume 1, inicia com o hino 147, de autoria de Martin Lutero. Os seis hinos que compõem essa seção exalam a necessidade de buscar junto a Deus a graça do perdão e a certeza de que "Cristo acolhe o pecador".

Lutero nutria um grande apreço ao Saltério. Nos Salmos, ele encontrava muitas de suas situações como cristão e, principalmente, quando ele vivia momentos de tormento e angústia gerados pelas polêmicas levantadas por seus posicionamentos, por seus ensinamentos. Sabemos da história e da biografia do Reformador que o movimento desencadeado por ele e seus seguidores foi tenso, ameaçador e conflitante. No Salmo 130, Lutero percebe que sua situação é descrita pelo salmista e transforma-a num hino. Para o pastor Dr. Martin N. Dreher, Lutero encontra nesse salmo a "felicidade da pessoa que sabe da experiência do perdão dos pecados". Num comentário sobre o Salmo 130, Lutero afirma: "Essas são palavras belas, vigorosas e muito sérias, de um coração verdadeiramente arrependido, voltado profundamente para a própria desgraça".

É provável que esse hino tenha sido composto em 1523. Mas, já em 1524, ele passou a ser cantado por ocasião de sepultamentos.

O hino 147, conforme nosso HPD, volume 1, é composto de cinco estrofes. No entanto, originalmente, ele tinha seis estrofes. As atuais cinco estrofes estão numa versão modificada, um pouco diferente das estrofes originais. Para sua informação e comparação, transcrevemos a versão original das cinco estrofes.

João Artur Müller da Silva
Teólogo e editor da Editora Sinodal

- 1 - Das profundezas clamo, ó Deus, escuta os meus gemidos.
Dos céus inclina aos brados meus, gracioso, os teus ouvidos.
Pois, se julgares, meu Senhor, os atos do homem pecador,
quem ante ti subsiste?
- 2 - Só tua graça poderá salvar-nos dos pecados,
o nosso esforço em vão será, inúteis os cuidados.
Ninguém se pode enaltecer, a ti devemos só temer,
vivendo em tua graça.
- 3 - Por isso em Deus esperarei,
de mim desesperando; meu coração lhe entregarei,
em seu amor confiando.
Consolo tenho neste amor que me dedica o meu Senhor,
jamais desanimado.
- 4 - Embora tenha de esperar
paciente, noite e dia, meu coração, sem vacilar,
em seu poder confia. Assim procede, ó Israel:
Aguarda a Deus e sê fiel - do Espírito és nascido.
- 5 - E se os pecados muitos são,
em Deus mais graça temos; não tem limites o teu perdão,
sempre o recebemos.
Somente é ele o Bom Pastor e de Israel o Salvador,
em quem perdão teremos.

Fonte: Martinho Lutero
Obras Seleccionadas - Volume 7
Editora Sinodal - Editora Concórdia



Edição: Claudio Kupka

Lutero faz música no seu círculo familiar
Reprodução: James Steakley; Autor: Gustav Spangenberg (cerca de 1875)

entres

amigos & amigas

O respeito à pessoa com deficiência e a inclusão em nossas comunidades

Leia 2 Samuel 9. 1-13

Atualmente, ouvimos falar muito sobre a pessoa com deficiência. Aliás, nos dias 21 a 28 de agosto, celebramos a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência. Começo a minha reflexão sobre a história de Mefibosete, que tinha uma deficiência e foi ajudado pelo rei Davi. Vamos entender a história.

Mefibosete (ou Mefibaal) é um personagem bíblico retratado no segundo livro do profeta Samuel, no capítulo 9. Não é um personagem conhecido, pelo menos se comparado ao rei Davi, com quem contracenava. Mefibosete era filho de Jônatas e neto do rei Saul. Tinha uma deficiência física. Na linguagem bíblica, era aleijado de ambos os pés. A deficiência foi adquirida quando foi levado pela babá a uma cidade chamada Lo Debar (sem pasto), quando os filisteus atacaram o reino de Saul na sangrenta batalha travada no monte Gilboa, batalha que resultou na morte de Saul e seus três filhos. Dizem que a babá fugiu muito rapidamente, mas, na fuga, caiu e deixou o bebê Mefibosete cair; na queda, os pés da criança ficaram lesionados de forma permanente.

Davi era inimigo de Saul, mas amigo de Jônatas (filho de Saul) e, por amor a Jônatas, retirou Mefibosete de Lo Debar, onde vicejavam a fome e a miséria, para tornar-se um dos comensais da casa de Davi. Com tal gesto Davi queria demonstrar ao manco Mefibosete o amor de Deus por ele. O natural, na época, seria que Davi mandasse matar toda a descendência de Saul.

Se hoje, com a evolução do humanismo, ainda existe muito preconceito em relação às pessoas com deficiência física, mental ou cognitiva, não há nem como dimensionar o preconceito que existia na época. O nome "Mefibosete" em hebraico é composto por duas palavras: a primeira significa "despedaçado" e a segunda "vergonha". Se hoje, depois de milênios de evolução humanista, a sociedade ainda não consegue abraçar as pessoas com deficiência, é possível imaginar o escândalo que o ato de amor causou aos que circundavam o rei Davi. Com efeito, na mesma narrativa, outro personagem, Siba, queixou-se a Davi do tratamento misericordioso devotado a Mefibosete.

Nas tradições judaica e cristã, o rei Davi é conhecido como o "homem segundo o coração de Deus", e o gesto de acolhida, de inclusão de Mefibosete, sem dúvida, é um ato segundo o coração de Deus.

A maioria das pessoas com deficiência, pelo menos no Brasil, vive na miséria e sem pleno acesso à cidadania. Muitas são aviltadas no que de mais relevante possuem: a própria dignidade. Em analogia a Mefibosete, podemos dizer que a maioria das pessoas com deficiência vive na região de Lo Debar, ou seja, em meio à miséria e à falta de condições. Lo Debar é um lugar seco e árido, inóspito, onde nada se planta e nada se colhe. Em deserto, lugar de areia e

sol escaldante, não adianta plantar nada mesmo. É um lugar de desolação, tédio, solidão, depressão e tristeza. É o lugar onde, por causa da nossa indiferença, sectarismo e preconceito, muitas pessoas com deficiência se encontram. Não por culpa delas, mas por nossa culpa, os que temos saúde perfeita.

Também podemos comparar a nossa sociedade, dita moderna, com a postura do rei Davi. Nossa sociedade não demonstra respeito pelas pessoas com deficiência. Antes, em geral, comporta-se como Siba, que reclamou do tratamento dispensado ao manco Mefibosete. É o que parte expressiva da sociedade faz ao rejeitar o implemento de medidas inclusivas e de querer que as pessoas com deficiência vivam à margem da sociedade, marginalizadas.

Impressiona, ao ler o texto bíblico, perceber que o tema inclusão das pessoas com deficiência é antiquíssimo e que evoluímos tão pouco, que ainda encontramos tanta resistência em concretizar a inclusão, que a nossa sociedade utilitarista, individualista, mercantilista e egoísta ainda resiste em convidar as pessoas com deficiência a viver plenamente integradas ao meio social.

Muito temos a fazer para obter a verdadeira inclusão social, mas, sem dúvida, a primeira revolução deve ser interna: combater o preconceito e o sectarismo. Para termos uma sociedade mais inclusiva, precisamos, primeiramente, tornar o nosso coração e espírito inclusivos. Ser como Davi e buscar ter um coração segundo o coração de Deus.

Pensando nós como pessoas cristãs que vivem o amor de Deus, somos chamados e chamadas a incluir essas pessoas em nosso meio e em nossa igreja. Pois somos todos irmãos e irmãs em Cristo e somos iguais perante os olhos do Pai. E se temos hoje pessoas com deficiências em nosso meio, é porque o amor de Deus é incondicional por nós e com isso Ele espera que nós vivamos em unidade para que esse amor se cumpra na glória de nosso Senhor.

Que a paz de nosso Senhor Jesus toque nossos corações para que possamos nos amar incondicionalmente e possamos viver a nossa fé pregando a paz, o carinho, a salvação e o amor de Deus. Deus abençoe. Amém.



Jeferson Buss é formado em Liderança Comunitária com Ênfase Catequética pela ADL

Estudante de Teologia

Fibromialgia

Alguns mitos:

1 - É uma doença psíquica?
NÃO!

Trata-se de uma doença crônica generalizada, a qual, dadas as suas características (dor generalizada, cansaço fácil, frio nas extremidades, dormências, cefaleias, cólon irritável, depressão, ansiedade) e a incompreensão de todos os que a rodeiam, leva ao desenvolvimento de algumas reações psíquicas.

2 - Fibromialgia tem cura?
NÃO!

Aliás, pode haver piora se não houver tratamento adequado.

3 - Há algum medicamento específico?
NÃO!

Mas há ótimos tratamentos para a dor.

4 - O doente nunca mais pode trabalhar?

Em alguns casos, é verdade, mas, na maioria dos casos, pode e deve trabalhar.

5 - O doente de fibromialgia é simulador?
NÃO!

Pode ser incapacitante, afeta a qualidade de vida e não tem tratamento específico. É orgânica.

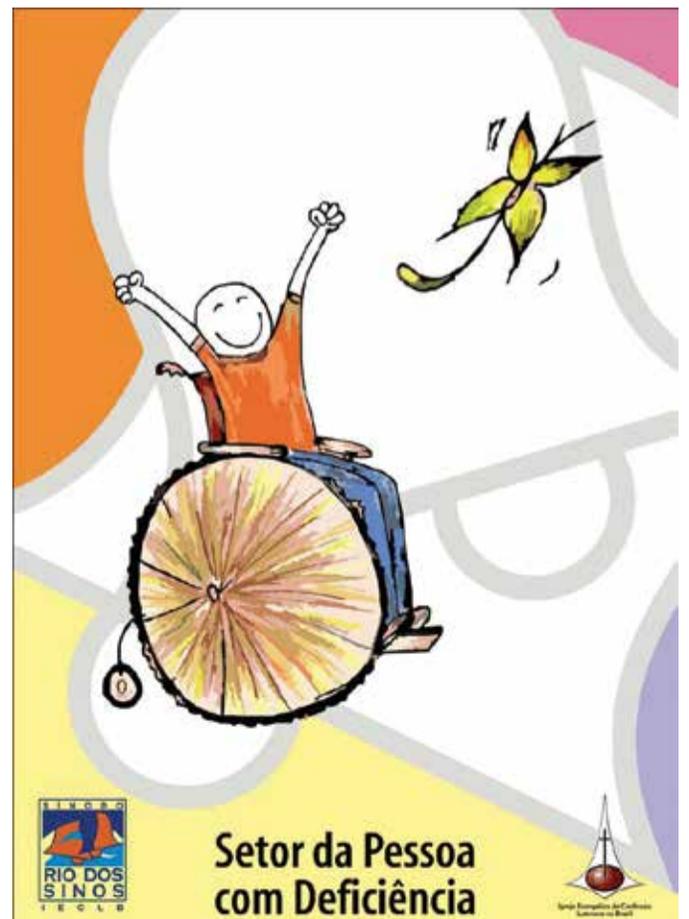
6 - Não vale a pena tratar?

Sempre deve ser tratada para aliviar sintomas e melhorar a qualidade de vida.

Existem vários pontos dolorosos espalhados pelo corpo, principalmente pescoço, cabeça, coluna, quadris, joelhos, mãos e cotovelos.

A fibromialgia é uma doença rara que ataca cerca de 2-8% da população, principalmente mulheres entre 30 e 50 anos.

Dra. Maria Claudia Bender



ECUMENE

Contra a redução da maioria penal

O Fórum Ecumênico ACT Brasil emitiu, em junho, nota contra a redução da maioria penal. A seguir, trechos dessa nota:

"Reduzir a maioria penal não irá resolver o problema da criminalidade em nosso país. É necessário olhar com seriedade para os problemas estruturais de nossa sociedade. Entre eles, a desigualdade social. (...)

A precariedade do sistema nacional de educação é outro fator que influencia negativamente para que jovens cometam atos infracionais. Adicionam-se a isso o fortalecimento de processos culturais, como o individualismo, o consumismo e o hedonismo. A ineficácia de políticas públicas que deveriam contribuir para a reintegração de jovens que cometeram crimes é outra questão a ser considerada. Não são poucos os relatórios que mostram casos de agressão sofridos por jovens em instituições que deveriam ressocializar esses jovens.

Por fim, o argumento de que

haveria uma tendência de aumento do número de crimes praticados por jovens é enfraquecido pelos dados de pesquisas internacionais. Segundo levantamento do Instituto Latino-Americano das Nações Unidas, entre 2000 e 2001, dos 2.100 adolescentes acusados de atos infracionais, 58,7% estavam envolvidos em furtos, roubos e porte de armas. O crime de homicídio respondia a 2% dos atos praticados por adolescentes, o que equivale a 1,4% dos casos".

Mais adiante, a nota enfatiza:

"A redução da maioria penal coloca o Brasil no caminho do retrocesso, uma vez que a maioria dos países que consideram a maioria penal abaixo dos 18 anos está revendo sua legislação e alterando a idade penal para 18 ou 20 anos. A redução da maioria penal é inconstitucional. A idade penal de 18 anos integra a cláusula pétrea da Constituição Federal".

Fonte: www.alcnoticias.net

Encontro de preparação para a aposentadoria de ministros e ministras

Nos dias 20 e 21 de julho, aconteceu mais um encontro reunindo ministros e ministras e seus cônjuges que estão se aproximando da aposentadoria. Nesse encontro, houve também a participação de interessados de outros sínodos da IECLB e não apenas dos convidados do Sínodo Rio dos Sinos, organizador do evento.



Fotos: Arquivo P. Edson Streck



AGENDA - AGOSTO de 2015

01 - Reunião do Conselho da Igreja

01 e 02 - Seminário Comunidades Criativas

04 e 05 - Encontro dos Pastores Sinodais em Carazinho/RS

05 - Reunião da Coordenação da Terceira Idade

06 - 19h - Conselho Assessor de Comunicação (sede)

11 - Conferência de Ministros/as do Núcleo Sapiranga, Campo Bom e Novo Hamburgo - Comunidade de Campo Bom

12 - 8h30 - Reunião da Diretoria do Conselho Sinodal (sede)

15 - 8h - Assembleia Sinodal - Comunidade de Lomba Grande

16 - Encontro de Coros - Núcleo Porto Alegre, Litoral e Canoas

18 a 20 - Seminário Bilateral de Pastores Sinodais e Bispos

19 - Seminário da OASE Sinodal - Comunidade Mathias Velho
- Seminário de Presbíteros - Núcleo São Leopoldo

23 - Encontro de Coros - Núcleos Novo Hamburgo e São Leopoldo - Paróquia Scharlau

26 - Reunião Coordenação 3ª Idade com representantes de grupos

27 - 8h30 - Reunião do Conselho Assessor de Acompanhamento Pastoral
- Reunião do Conselho Assessor de Diaconia

28 e 29 - Primeira etapa do Curso de Capacitação Qualificada de Líderes (MQF)



Um olhar para o vale
Segunda a sábado - 6h50

Conversando com você
Segunda a sexta - 11h30

Comunidades em União
Domingos - 7h30 a 8h30

Música em Mosaico
Domingos - 8h30 a 9h

Mensagem de vida e fé
Segunda a sexta - 18h55

Acompanhe a programação
em www.uniaoofm.com.br

Culto de ordenação ao Ministério Pastoral na IECLB

No culto do dia 2 de agosto de 2015 ocorreu na Comunidade Evangélica Trindade, de Ivoti (Sínodo Nordeste Gaúcho), a ordenação ao Ministério Pastoral de Alessandra Bourscheidt Alves e Franciele Kogler Bartz.

O culto foi presidido pelo Dr. Nestor Paulo Friedrich, Pastor Presidente da IECLB. Também estiveram presentes e participaram do culto a Pastora 1ª Vice-Presidente da IECLB, Sílvia Beatrice Genz, a Secretária-Geral da IECLB, Diác. Ingrid Vogt, o Secretário do Ministério com Ordenação, P. Marcos Bechert, a Secretária da Habilitação ao Ministério, Cat. Haidi Drebes, o Secretário Adjunto para Missão e Diaconia, P. Altemir Labes, a Pastora Sinodal do Sínodo Nordeste Gaúcho, Tânia Cristina Weimer, o Pastor Sinodal do Sínodo

Rio dos Sinos, Edson Edílio Streck, e o Pastor Sinodal do Sínodo Alto Taquari, Gilciney Tetzner. Foram assistentes o P. Carlito Gerber (pela IECLB), o Sr. Otmar Hoffmann (da pastora Alessandra) e a Sra. Marly Petry (da pastora Franciele). A Sra. Ijoni Jurema Michaelsen, de Nova Petrópolis, representou o Conselho da Igreja.

No louvor houve a participação do coro da Comunidade Evangélica Trindade de Ivoti, do organista da comunidade, Marcos Stephani, do Ministério de Louvor da Comunidade Redenção de Novo Hamburgo e da banda Mc'Coys, também de Novo Hamburgo.

Texto: P. Vanderlei Closs
Fotos: Carlos Gilson Hoch



ALESSANDRA BOURSCHIEDT ALVES (à direita) é filha de Milton Roque Bourscheidt e Marli Kirst Bourscheidt, natural de Mondai/SC, casada com Mauro Campagnoni Alves. Estudou na Faculdades EST. Cumpriu o PPHM na Paróquia Trindade de Ivoti/RS, sob a mentoria do P. Vanderlei Closs, e foi enviada para a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Martin Luther, de Cruzeiro do Sul/RS, onde atuará como pastora.

FRANCIELE KOGLER BARTZ (à esquerda) é filha de Flávio Kogler e Rosana Maria Kogler, natural de Ijuí/RS, casada com Alessandro Bartz. Estudou na Faculdades EST. Cumpriu o PPHM na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Taquara/RS, sob a mentoria do P. Valmor Haag, e foi enviada para a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana da Redenção - Novo Hamburgo/RS, onde atuará como pastora.



REFLEXÃO Tema do ano

Esta coluna é uma contribuição de ministros e ministros e membros do Conselho Assessor de Comunicação do Sínodo Rio dos Sinos, em apoio ao tema do ano da IECLB

Como Igreja da Palavra, cremos que a Bíblia é Palavra de Deus, Sagrada Escritura, não um simples livro. É presente de Deus para ensinar-nos que Ele é amoroso e misericordioso, que somos salvos por Cristo Jesus. Isso é maravilhoso! É uma ótima notícia em meio a tantas notícias ruins que vemos e ouvimos! Mas, então... Somos Igreja da Palavra! Palavra que é de Deus! Como podemos testemunhar essa Palavra? Entre muitos textos bíblicos que nos incentivam a testemunhar a Palavra de Deus, destaca-se o texto de Atos 4.20: "Pois não podemos deixar de falar do que vimos e ouvimos". Temos visto e ouvido que, por Seu amor, justiça e misericórdia, Deus nos abençoa, protege e transforma. Por que não testemunhar disso? Em vários âmbitos, a IECLB tem se articulado através de conselhos, comissões, campanhas e projetos missionários para testemunhar a Palavra de Deus. Porém a missão de testemunhar é também tarefa de cada um de nós. Como as pessoas que estão ao nosso redor podem perceber que somos membros participantes da Igreja da Palavra? O que você e eu temos feito para testemunhar a Palavra de Deus?

Testemunhar a Palavra de Deus é anunciar uma experiência pessoal que transforma a realidade do próximo.

Ministro Timóteo Seixas dos Santos
Comunidade Scharlau - São Leopoldo

Casa dos Óculos

Korndörfer® 126 anos

Principais marcas:



Rua Independência, 133
Centro - São Leopoldo
Tel.: 3592.3554

Av. Cel. Orestes Lucas, 2240
Centro - Capela de Santana
Tel.: 3698.2248

• Cemitério da nossa comunidade!



Visite o nosso memorial!

Desde 1852, o Memorial Martim Lutero dedica-se à missão de acolhimento aos enlutados e à guarda dos restos mortais e da memória de seus familiares.

A arte funerária abrigada no Memorial Martim Lutero registra em lápides, esculturas, criptas e mausoléus a memória de cada pessoa nele sepultada. Esta obra combinada com a natureza presente em todo o parque transforma o Memorial no mais belo cemitério parque do Estado, moldado e cultivado a muitas mãos há mais de 162 anos.

Sepultamento e Cremação

Valores especiais para membros

Atendimento 24 horas

www.memorialmartimlutero.com.br

Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre/RS - Bairro Santo Antônio
Contato: (51) 3223.9712 | atendimento@memorialmartimlutero.com.br



LAUXEN
TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos
Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389

lauxen.turismo
lauxenturismo@hotmail.com

RESCIGNO
CORRETORA DE SEGUROS

Assessoria em Seguros/Consórcios
Imóvel e Auto/Financiamentos

51 9974-9107

www.rescignocorretoraseguros.com.br
joao@rescignocorretoraseguros.com.br

PORTO SEGURO

QUEM FAZ PARTE DO SÍNODO?

Colégio Sinodal Tiradentes Campo Bom

Ensino de tradição na era da informação

O importante papel de uma instituição de ensino na era da informação

Hoje no Brasil, os alunos têm acesso a Discovery Channel, History Channel, National Geographic, bem como à internet e, conseqüentemente, ao Google, tudo em um clic. Nesse contexto, o Colégio Sinodal Tiradentes, o mais antigo do sul do Brasil, com 187 anos, localizado em Campo Bom/RS, tem a responsabilidade de mostrar ao aluno que informação não é conhecimento.



Fotos: Arquivo Col. Sinodal Tiradentes

A escola acredita que as informações devem ser utilizadas como auxílio na produção de conhecimento e os alunos devem interpretar e avaliar o que é mais importante para colocar em prática e compartilhar seu próprio saber. Através do estímulo à autonomia dos alunos frente ao aprendizado, eles se tornam capazes de formar-se continuamente.



A educação, além de capacitar tecnicamente, deve formar cidadãos de caráter, bem como ensinar valores, princípios e moral. A instituição lida com a formação de pessoas, e dessa forma não há como trabalhar somente suas habilidades cognitivas, visando à formação técnica. É necessária muita atenção ao desenvolvimento das habilidades socioemocionais e à educação dos sentidos.



Esta é a área geográfica do Sínodo Rio dos Sinos. A cada edição uma paróquia, setor ou instituição será destaque nesta página. Neste mês apresentamos o Colégio Sinodal Tiradentes de Campo Bom.



Segundo a diretora, Silvia Korndorfer Rangel, "estamos na era digital, do botão que resolve tudo, precisamos estar atentos às necessidades emocionais dessa geração. A vida vai lhes exigir atitude, e a atitude começa na maneira de pensar. Os alunos precisam encontrar na família e no colégio as figuras de transição que as auxiliarão a construir sua identidade de forma positiva. Não somos eternos, mas nossas ações se eternizam. Como seremos lembrados? O nosso exemplo como pais e educadores é o maior ensinamento que podemos deixar".

Considerando o atual contexto dos desafios da educação no Brasil, a tradição de uma instituição de ensino é importante e pode fazer a diferença, pois o poder de qualidade e adaptação de uma instituição na continuidade de um longo período de tempo faz com que ela fortaleça seus princípios e responsabilidades para com a formação de pessoas. A estrutura física, os recursos, as tecnologias mudam, mas os bons princípios jamais.

Red Agência de Marketing

